

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 01 a 05/02/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	451,83	660,50	672,50	48,84%	1,82%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	395,00	397,00	36,90%	0,51%
Paridade de Exportação						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	98,06	124,04	124,25	26,71%	0,17%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.275,40	1.318,40	1.325,00	3,89%	0,50%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2566	5,4356	5,3934	26,71%	-0,78%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,25	667,20		635,44	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.325,00		402,62	383,78	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

A semana ficou marcada pelos números da OIC, que mostraram um superávit na oferta mundial de 5,26 milhões de sacas de 60kg para o café arábica, o que afetou os preços no meio da semana. No final da semana, no entanto, com a queda do dólar, os preços no mercado internacional subiram.

Os contratos futuros para março sofreram uma leve alta de 1,3% na semana, fechando a semana cotados a 124,50 cents/lbp; para maio/21, o aumento seguiu o percentual de março, valendo 126,65 cents/lbp.

Os preços na Ásia permaneceram estáveis para o café conilon, e devem continuar assim até a mini-colheita da Indonésia que chega em março. O Vietnã ainda está sofrendo com uma falta de contêineres para exportar o café local.

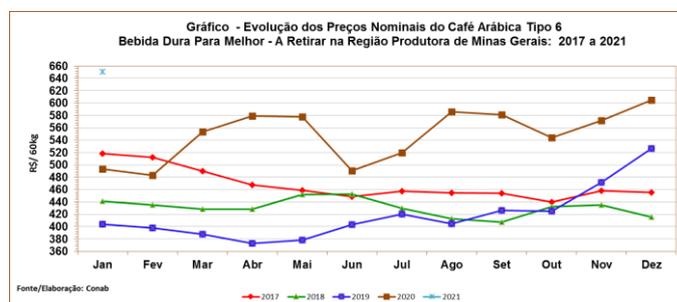
Na semana, o café robusta para março subiu 2,6%, iniciando a semana cotado a US\$ 1.306 por tonelada e fechando sexta-feira cotado a US\$1.340 por tonelada. Apesar da grande oferta global, mas o aumento do petróleo acabou afetando positivamente os preços.

MERCADO INTERNO

Os preços internos acabaram caindo na sexta-feira, devido à valorização do real perante o dólar, mas a semana foi boa: os preços em Minas Gerais, para o café arábica, ficaram em R\$ 672,50, o que significou um aumento de 1,82% em relação aos preços da semana anterior. O café conilon também teve um aumento nos preços, com a média semanal de R\$ 397, o que significou a um acréscimo de 0,51% em relação ao preço médio da semana anterior.

O mercado foi pouco ativo na semana, com menor pressão compradora após a queda do dólar, pois aguardam uma queda ainda maior para que a oferta do café brasileiro aumente no Brasil e se reduza no exterior.

O mês de fevereiro começou mais aquecido que janeiro nas exportações de café: até o dia 5, os embarques mostravam exportação de 608.717 sacas de café arábica, 96.285 sacas de café conilon e 64.500 sacas de café solúvel, totalizando 769.502. Esse total é 19,49% superior ao mesmo período do mês de janeiro.



Em relação ao clima, a Somar Meteorologia previu uma frente fria avançando para a região Sudeste, o que pode causar chuvas intensas, especialmente na região norte de São Paulo, sul de Minas Gerais e Zona da Mata de Minas, regiões de produção de café.

Para o restante da semana, as chuvas devem dar uma amenizada em Minas Gerais, previstas entre 50 e 70mm pelo mesmo instituto.

DÓLAR

Com a vitória do governo nas eleições do legislativo, o dólar já iniciou a semana em queda. Com os dados americanos sobre emprego sendo decepcionantes, o governo Biden deve anunciar novos estímulos à economia, o que coloca mais dólares no mercado e o desvaloriza. Com isso, o dólar que no início do pregão na segunda-feira estava cotado a R\$5,47, fechou a semana cotado a R\$5,38.

O dólar futuro aponta para mais uma semana de valorização do real, apostando na manutenção dos juros americanos em patamares baixíssimos e aumento na taxa de juros brasileira nos próximos meses.

DESTAQUE DO ANALISTA

O dólar, que sustentou os preços do café por muitos momentos no ano passado, agora estão afetando negativamente os preços recebidos pelo produtor, se contrapondo aos aumentos na cotação do produto que ocorreram durante a semana.